

Ana Luíza Santos Nascimento, Laís Costa Souza Oliveira

Eixo temático: Avaliação e Qualidade do Cuidado

N. Protocolo: 125

Palavras-chaves: Relações profissional-paciente; Relações profissional-família; Assistência centrada no paciente

INTRODUÇÃO

Câncer é um termo que abrange mais de 100 diferentes tipos de doenças malignas que têm em comum o crescimento desordenado de células, podendo invadir tecidos adjacentes ou órgãos a distância (INCA, 2020). Por ser muito agressivo e seu tratamento gerar diversos efeitos adversos, é importante que o paciente seja tratado de forma holística. A equipe multiprofissional, através de consultas periódicas e discussão dos casos durante as reuniões multiprofissionais, objetiva traçar planos de cuidado para o paciente, dentro de cada especificidade, e realizar o tratamento de forma integral e segura, através de orientações ao paciente e família. Desta forma, o presente estudo visa apresentar como o paciente oncológico é envolvido no planejamento do seu cuidado em um Centro de Oncologia privado em Aracaju/SE.

MÉTODOS

A equipe multiprofissional do Centro de Oncologia é formada por médico, enfermeiro, farmacêutico, nutricionista, odontólogo e psicólogo, os quais avaliam o paciente antes do início do tratamento, envolvendo-o no planejamento do seu cuidado, sendo corresponsável nesse processo. Nesta avaliação, são investigadas alterações clínicas que contraindiquem o início do tratamento, serão listadas as medicações que o paciente utiliza de forma habitual para que o farmacêutico realize a conciliação medicamentosa, além de informar e mitigar dúvidas sobre seu tratamento.

Figuras 1: Cartão de agendamento com a equipe multiprofissional

Figuras 1: Cartão de seguimento do tratamento

Finalizada a sessão de quimioterapia o paciente é orientado quanto ao retorno para próxima infusão, e após cada ciclo é realizado contato telefônico afim de detectar toxicidades clínicas. A depender do grau de toxicidade e necessidade do paciente, o mesmo é encaminhado para o profissional devido.

Mucosite	Náusea	Vômito	Diarreia	Obstipação	Anorexia	Disgeusia	Alopecia	Neuropatia	Fadiga	Insônia	Disúria
G0	G0	G0	G0	G0	G0	G0	G0	G0	G0	G0	G0
G0	G0	G0	G0	G0	G0	G0	G0	G0	G0	G0	G0
G0	G0	G0	G0	G0	G0	G0	G0	G0	G0	G0	G0
G0	G0	G0	G0	G0	G0	G0	G0	G0	G0	G0	G0
G0	G0	G0	G0	G0	G0	G0	G0	G0	G0	G0	G0
G1	G0	G0	G0	G0	G0	G0	G0	G1	G0	G0	G0
G0	G0	G0	G0	G0	G0	G0	G0	G0	G0	G0	G0
G0	G0	G0	G0	G0	G0	G0	G0	G0	G0	G0	G0
G0	G1	G1	G0	G0	G0	G0	G0	G0	G0	G0	G0
G0	G0	G0	G0	G0	G1	G0	G0	G0	G0	G0	G0

Figura 3: Registro das toxicidades clínicas pós-infusionais apresentadas pelos pacientes oncológicos.

Na avaliação, o profissional irá traçar o plano de cuidado de acordo com a toxicidade apresentada, objetivando melhora clínica do paciente e conseqüentemente, evitar a suspensão do tratamento. Após a consulta, o paciente agenda seu retorno com a periodicidade definida pelo profissional para que seja dado o seguimento das avaliações.

RESULTADOS

Com essas ações, percebe-se maior envolvimento do paciente e família no planejamento do cuidado, maior adesão às orientações ofertadas e o seguimento do tratamento é realizado de forma segura, oferecendo qualidade de vida.

CONCLUSÃO

As ações e resultados apresentados comprovam a integralidade do cuidado oferecido ao paciente, neste Centro de Oncologia, envolvendo-o no planejamento do seu cuidado.

REFERÊNCIAS

INCA – Instituto Nacional do Câncer. Brasil, 2021. Disponível em: <<https://www.inca.gov.br/o-que-e-cancer>>. Acesso em: 26/02/2021.